



Sony VPL-VW60

O primeiro contacto que tivemos com o BRAVIA VPL-VW60 não foi dos mais marcantes. Quando o vencedor do prémio EISA 2007-2008 na categoria de «Melhor projector» chegou à redacção da *Audio & Cinema em Casa*, causou um entusiasmo que foi apenas moderado, o que nos deixou algo perplexos. Contudo, a razão para esse moderado entusiasmo é muito fácil de explicar: chama-se Sony VPL-VW200, o modelo de topo-de-gama que há já uns dias nos andava a deixar extasiados com a fabulosa imagem, e ao pé do qual quaisquer outros projectores parecem pálidos.

Foi assim necessário desligar a fabulosa máquina de topo-de-gama da Sony e aguardar uns dias de adaptação até conseguirmos analisar o VPL-VW60 guardando o necessário distanciamento que nos permitisse uma avaliação cuidada e justa.

O VPL-VW60, também chamado de Black Pearl é uma evolução do VPL-VW50 (Pearl), do qual herda o chassis, a tecnologia de três painéis SXRD (Silicon X-tal Reflective Display), uma variante da tecnologia LCOS (Liquid Crystal on Silicon), e a resolução nativa de 1920x1080 pixel. Possui, con-

tudo, um conjunto de melhorias significativas, quer ao nível do processamento BRAVIA quer da função Advanced Íris. Ao nível do processamento, é de salientar a competência com que lida com situações de varrimento lateral e vertical, garantindo um mínimo de perturbações na imagem, mesmo quando a fonte não é a melhor. A melhorada função Advanced Iris 2 assegura um elevadíssimo rácio de contraste de 35.000:1, facultando uma imagem de extraordinária profundidade e tridimensionalidade.

A lente do VPL-VW60 possui ajuste eléctrico, via controlo remoto, e faculty ajustes de 6.7% na horizontal e 65% no eixo vertical, o que, conjugado com um *zoom* de 1,8x assegura uma grande facilidade de instalação. De notar, contudo, que em face das dimensões algo avantajadas do VPL-VW60, a solução ideal passará preferencialmente pela instalação no tecto. O *zoom* é suficientemente potente para permitir obter uma imagem de 40" a partir de uma distância de projecção de apenas 1,2 m até uma diagonal máxima de 300" (7,62 m) com uma distância mínima de 9,4 m. A lâmpada utilizada é do tipo UHP

de 200 Watt, com uma vida útil de 3000 horas. Um cuidado desenho do circuito de arrefecimento permite que o ruído de funcionamento seja apenas de 22 dB no modo Low Power, na prática inaudível mesmo com o projector muito próximo dos ouvidos.

Em termos de conexões, o VPL-VW60 está muito bem equipado, contando com duas fichas HDMI, vídeo composto, S-Video, vídeo por componentes, ligação BRAVIA Theater Sync, D-Sub de 15 pinos e ligação VGA para PC. São aceites sinais de vídeo a 480p, 576i, 576p, 720p, 1080i, 1080p e 1080/24/50/60p. O controlo remoto é retroiluminado na totalidade e, embora requeira alguma habitação, torna-se bastante fácil de operar mesmo num ambiente de completa escuridão.

Análise

O Sony VPL-VW60 foi visionado na sala de testes da *Audio & Cinema em Casa*, ligado a um leitor Blu-ray Sony BDP-S300 com conexão HDMI e a um Denon DVD-1940 através de vídeo por componentes. O *software* consistiu dos filmes *Monsters Inc.*, *Star Wars Ep. II e Omen – O Anticristo* em versão Blu-ray.



Tal como já referi no início deste artigo, mal ligámos o VPL-VW60 sentimos um choque. Depois de várias horas de visionamento do excepcional VPL-VW200, e apesar de o VW60 especificar o mesmo valor de 35.000:1 de rácio de contraste, a imagem que tínhamos na nossa frente, ainda que de indesmentível qualidade, não permitia comparação. Foi assim necessário desligar o VW200 e visionar o VW60 durante algum tempo, de modo a que os nossos olhos se habituassem à nova realidade.

E que bela realidade ela é. Se exceptuarmos o que nos é oferecido por um produto de verdadeira excepção a um preço igualmente excepcional como é o VW200, o VW60 assume-se facilmente como um dos melhores projectores de vídeo do mercado, independentemente da tecnologia utilizada. Antes de mais, há que reconhecer que não foram notados quaisquer efeitos de pixelização, mesmo que nos coloquemos muito perto do ecrã. A tecnologia Sony SXRD terá aqui uma quota-parte importante de responsabilidade, garantindo uma imagem com uma homogeneidade tal que, mesmo com um ecrã de grandes dimensões visionado a uma distância inferior à respectiva diago-

nal, não conseguimos aperceber-nos da presença da grelha de pixéis.

Seja com DVD ou com Blu-Ray, a imagem do VPL-VW60 respira vida, com uma luminosidade muito uniforme e capaz de revelar com o mesmo à-vontade os planos frontais e subsequentes, sem perder pitada do detalhe que a gravação contenha. Ao contrário do que acontece com outros equipamentos, o Sony não tenta atrair a nossa atenção para os primeiros planos, desviando-a do que se passa mais atrás, antes facultando toda a informação necessária a uma perfeita percepção da acção princi-

pal, sem esconder a acção que se desenrola nos planos mais recuados.

Com um rácio de contraste especificado de 35.000:1, já era de esperar que o Sony apresentasse um nível

de negro de grande classe. Não poucas vezes, contudo, a capacidade para apresentar um negro verdadeiramente preto, passe o pleonasma, não é acompanhada da necessária resolução que permite discernir detalhes em zonas de sombra, resumindo tudo a uma mancha escura. O Sony VPL-VW60 consegue, mesmo com imagens muito escuras, fornecer uma grande quantidade de detalhe e permite discernir com nitidez formas que se movimentam na sombra, revelando uma ampla escala de cinzentos e uma performance de grande nível, que coloca o VW60 no topo do seu escalão e bem longe de unidades de preços e performances mais modestos.

A paleta de cor do VW60 é igualmente notável. Associadas ao recorte e à excelente profundidade da ima-



CINEMA EM CASA Sony VPL-VW60

gem, surgem as cores sempre bem saturadas, exuberantes e vividas, nunca entrando em excessos de intensidade, antes demonstrando uma naturalidade que

chega a ser desarmante pela forma como desenha um quadro que nos é totalmente familiar. Nas cenas de *The Omen – O Anticristo* passadas em ambiente exterior, nomeadamente nos jardins da mansão que serve de palco aos acontecimentos, a combinação das paredes de pedra da casa, com o intenso verdejante da folhagem em forte contraste com o vermelho vivo das flores, cria um quadro de natureza quase *naïf*, mas que consegue pelo poder da cor transportar o espectador para o centro da acção. Outro exemplo é o filme de animação *Monsters Inc.* Aqui, é a riqueza cromática mais do que a naturalidade que consegue despertar a atenção do espectador. E o VW60 consegue-o muito facilmente, não apenas pela enorme paleta tonal que nos revela subtilezas muitas vezes

ignoradas, como também pela incrível quantidade de detalhe que se manifesta na pelagem dos monstros ou nos pormenores dos objectos que preenchem as cenas, desde o mecanismo que move as portas por onde os monstros entram nos quartos das crianças até à multiplicidade de cor inerente a um filme de desenho animado onde os personagens são precisamente uns simpáticos e mui coloridos monstrosinhos.

Conclusão

Com um preço na casa dos 5000€, o Sony VPL-VW60 assume-se como uma das propostas mais interessantes

no respectivo escalão. Trata-se de um projector dotado de uma óptica de grande qualidade e cujos parâmetros de ajuste lhe garantem uma versatilidade excelente, permitindo a instalação em praça-elevada ou tecto, e tanto em salas de pequenas dimensões como em estúdios dedicados de maiores dimensões.

A excelência da óptica, a qualidade da electrónica e a quantidade e precisão dos ajustes disponíveis, garantem uma performance de topo e colocam o VPL-VW60 no cimo da respectiva classe.

Preço: 4.999,00 €

Representante: Sony Portugal

Tel.: 808 200 185



Especificações

Tipo de painel LCD	SXRD (x3)
Formato de imagem	16:9
Brilho (ANSI lúmen)	1000
Contraste	35.000:1
Lâmpada (W)	200
Tipo de lâmpada	UHP
Resolução do painel	1920 x 1080
Dimensões do painel	0,61 (Polegadas)
Lente de projecção	All Range Crisp Focus (zoom 1,8x)
Cobertura do ecrã	40 – 300 (diagonal em polegadas)
Dimensões	395x174x471 (LxAxP)

EISA

AWARD

AUDIO/HT

CONVERGENCE

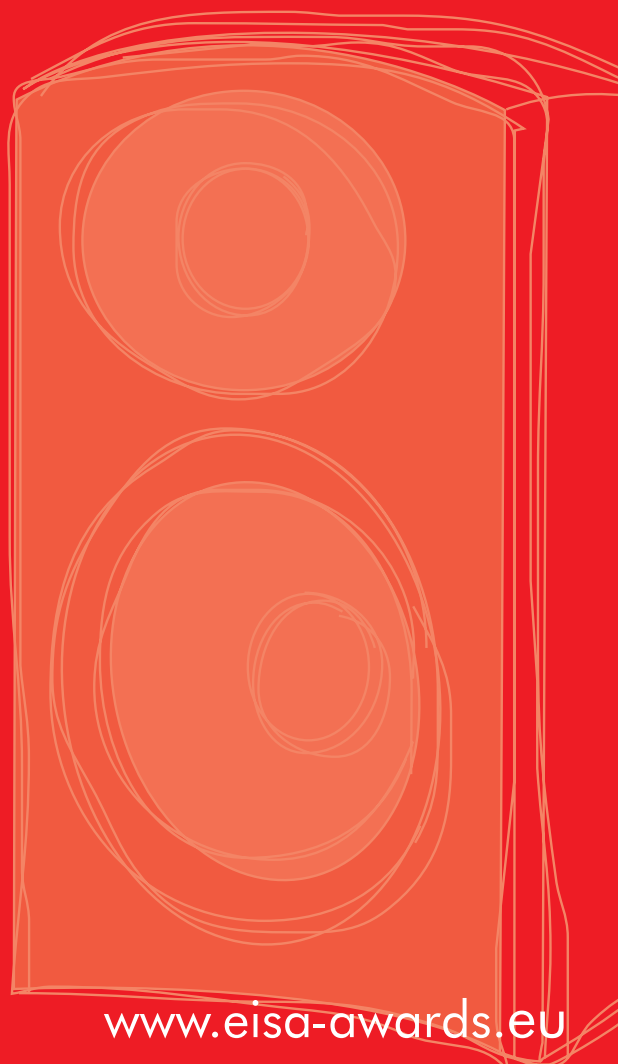
IN-CAR ELECTRONICS

PHOTO

VIDEO

EUROPE'S BEST

O entretenimento digital contém em si toda a magia do som e da imagem. Mas a grande sabedoria está em comprar o equipamento com todo o cuidado. Agora imagine que tem ao seu lado 50 peritos independentes, das revistas líderes em 18 países europeus, para o ajudar a escolher o produto adequado. Esta é a magia da EISA. Todos os anos, o júri da EISA fornece-lhe os conselhos de compra perfeitos ao premiar os «Melhores dos Melhores» produtos na Europa. Os vencedores manifestam a sua qualidade para além de qualquer dúvida, primeiro nos testes efectuados em cada revista, mais tarde ao serem a preferência eleita de mais de 50 especialistas. Só os vencedores dos prémios EISA estão autorizados a ostentar o logótipo oficial da EISA. Esta é a nossa garantia de um desempenho verdadeiramente cativante.



www.eisa-awards.eu